Anno de 1845. Sexta feira 7 de Novembro. Anno XX N. 249.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente a 6 as 3 h. e 55 minutos da tard.
Lua cheia a 13 as 10 hor. e 35 min. da tard.
Mengoante a 22 as 2 hor. e 6 m. da tarde.
Lua nova a 29 as 9 h. e 22 min. da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mes.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 h. e 54 min. da manhãa.
Segunda as 11 h. e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda Commemoração dos Defuntos, S. Malaquias.
4 Terça S. Carlos, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2.dist. de t.
5 Quarta S. Zacarias, aud do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.° dist. de t.
6 Quinta S. Leonardo, aud. do J. de orph. e do J. M. da 1. v.
7 Sexta S. Florencio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de tard.
8 Sabbado S. Severiano aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 1. dist. de tarde.
9 Domingo S. Agripino

CAMBIOS NO DIA 6 DE NOVEMBRO.

Cambio sobre Londres. 27 d. p. 1$ a 60 d.
» » Pariz 355 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 ½ p. % mes
Ouro - Onças hespanholas 31$200 a 31$600
» Moeda de 6$400 vel. 17$500 a 17$700
» » de 6$400 . nov. 17$000 a 17$300
» » de 4$000 . . 9$100 a 9$300
Prata - Patacões . . . . 1$940 a 1$970
» Pesos Columnares. 1$950 a 1$980
» Ditos Mexicanos . 1$920 a 1$950
» Moedas de 2 patac. 1$700 a 1$720
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio.—Ao bacharel Vicente Ferreira Gomes, determinando, em cumprimento d'ordem imperial, que, independente da apresentação da respectiva carta, entre quanto antes em exercicio do cargo de juiz municipal e d'orphãos do termo de Iguarassú.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a execução do decreto de 18 de junho d'este anno, que demitte o segundo escripturario d'alfandega d'esta provincia, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Dito.—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando o adiantamento, ao destacamento policial de Garanhuns, do soldo dos mezes de novembro e dezembro d'este anno e janeiro do proximo futuro—Participou-se ao commandante geral do corpo de policia, cuja requisição deo lugar a expedição d'esta ordem.

Dito.—Ao commissario-pagador, determinando, entregue ao tenente-coronel da guarda nacional Manuel Francisco Lemenha Lins, para ser por elle transmittida ao commandante da fôrça de Agoa-Preta, a quantia de 2:000$000 de réis em cedulas para pagamento do soldo e mais vencimentos das respectivas praças.—Communicou-se ao commandante das armas, que em officio de hoje (31) requisitára esta providencia.

Dito.—Ao juiz municipal da 2.ª vara, declarando pouco regular a maneira, por que se portou o respectivo 1.° supplente no caso da citação d'um clerigo para jurar em uma causa crime, que perante aquelle juizo corria, quando se achava elle em exercicio; pois que, devendo, nos termos do aviso de 5 de julho de 1844, solicitar primeiramente a necessaria licença do Exm. bispo diocesano, para então mandar fazer a citação, foi, depois de ordenada esta, que pedio aquella; ordenando, depreque uma tal licença, caso ainda se torne necessario o depoimento do mencionado sacerdote; e recommendando, que não deixe de observar litteralmente o mencionado aviso, sempre que se derem casos identicos ao de que se trata.

Dito.—Ao commandante geral do corpo de policia, dispensando-o, em attenção ao que representou em officio de hoje (31) de dar a guarda da cadeia, do dia 2 de novembro em diante.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, declarando sem effeito a suspensão, que impoz ao respectivo almoxarife, e as ordens da presidencia de 21 de novembro e 6 de dezembro de 1844, em que para um tal passo se baseou, por lhe ser por ellas delegada uma attribuição, que a mesma presidencia não póde transmittir; significando, deixa de mandar proceder contra aquelle empregado, por se não achar provado haver elle commettido omissão ou prevaricação, que á um processo o subjeite; e ordenando advirta o mesmo almoxarife pelo modo pouco attencioso, por que á respeito de S. mo. se houver na resposta, que deo ao governo.

Portaria.—Nomeando subdelegado do 1.° districto da cidade da Victoria ao capitão Antonio Henrique de Miranda.—Participou-se ao chefe de policia, sobre cuja proposta se fez esta nomeação.

EXTERIOR.

Folhas de Hespanha até 16 de setembro.

SS. MM e A. chegárão a Madrid no dia 13 pelas 11 horas da noute sem incommodo algum na sua importante saúde.

Como SS. MM. e A. só se esperavão no dia seguinte nada havia de preparado. Com tudo ao resoar a artilharia, que annunciava a sua aproximação, alguns corpos da guarnição se formárão á pressa nas ruas de Fuencarral, Montera, Porta-do-Sol, rua Maior, Almudena e Praça de Santa Maria, até ao palacio real. Estas ruas se enchêrão logo de immensa gente, que saudou a real familia, com enthusiastas vivas. As ruas se illuminárão.

S. M. foi logo comprimentada pelas pessoas empregadas no paço, pelos ministros, pelas autoridades e membros da municipalidade.

A imprensa conservadôra, congratulando-se pelo regresso da real familia a Madrid, mostra quanto erão infundados os rumores espalhados pela imprensa progressista á cerca de casamentos clandestinos de S. M., e outros boatos desta natureza.

Diz o *Castellano*, que, depois da volta de S. M. á capital, os ministros teem tido frequentes reuniões.

O mesmo jornal refere, que continuão os rumores de uma mudança ou modificacão ministerial, e que se indigitão como membros do futuro gabinete os Srs. Narvaez, Benavidez, Pacheco, Olivan e Sartorius: outros querem, que sejão os Srs. Mazarredo, Castro Orosco, Villuma, Meer, Isturiz e Concha. Entretanto estes boatos carecião de fundamento.

Diz-se, que em breve se vão publicar os regulamentos para o concelho real ou de estado, e para os concelhos provinciaes.

Noticias de Cadiz dizem, que no dia 8 se installou naquella capital o concelho provincial sob a presidencia do governador civil.

O *Posdata* diz, que o general centralista Ametler fôra preso pela policia franceza no momento de se dirigir á fronteira de Catalunha; porém esta noticia parece merecer tanto credito como aquella, que ultimamente deo o *Farol dos Pyrineos* dizendo, que Prim tinha entrado em Pipool com 700 homens, quando se sabe que o conde de Reus está em Marselha.

Assegura-se, que o chefe carlista Balmaseda fallecêra em Chagny, departamento de Saone e Loire.

Cartas de Pamplona referem, que, quando o duque de Nemours esteve naquella cidade, e vio o enthusiasmo que o povo tinha pela sua rainha exclamára: — « *Em Hespanha ainda se póde ser rei.* »

Vai-se estabelecer em Madrid uma associação de senhoras com o fim de proporcionar bom dote ás raparigas, que quizerem contrahir matrimonio. As socias pagarão 40 reales de entrada, e 20 cada vez que alguma rapariga tome estado. O maximo de cada dote será de 20,000 reales.

Em Salamanca occorreo uma catastrophe lamentavel. Tendo-se reunido muita gente á sahida dos touros, n'um botiquim proximo ao theatro, onde havia nessa noute representação, o sobrado abateo, e cinco pessoas ficárão mortas, e muitas feridas.

Em todas as provincias de Hespanha se gozava tranquillidade.

—Idem até 18.

SS. MM. e A. continuão a residir em Madrid sem incommodo na sua importante saude.

Corria muito acreditado o rumor de que todos os ministros se achão na melhor harmonia, que teem convencionado na marcha que deverão seguir, e não ha por ora fundamento para esperar uma mudança ministerial. Que a abertura das camaras só terá lugar em dezembro, porque se deve proceder a novas eleições em muitas provincias, por estarem muitos deputados, que teem acceitado mercês do governo, subjeitos á reeleição. Por outra parte o governo proppõe-se terminar a reforma administrativa, e levar ao fim os negocios de Roma.

Entretanto parte da imprensa moderada continúa a mostrar-se hostil ao govern , e falla da reforma de systema tributario; opposição á candidatura Trapani, nova lei de imprensa, reunião immediata de côrtes, e de outros assumptos.

Parece que a saude do general Narvaez não he muito satisfactoria, em consequencia de se lhe ter aggravado uma affecção de figado que soffre já ha alguns annos.

O governo publicou o regulamento, approvado por S. M. para a execução da lei de 8 de janeiro de 1845, sobre organisação e attribuições das municipalidades.

Assegura-se que já se achão soltos a maior parte dos presos, que o forão em consequencia dos acontecimentos da noute do dia 5 em Madrid, e que muito poucas pessoas se achão em prisão. A commissão militar tem dado nisto uma prova da moderação que a anima.

O infante D. Henrique, depois de ter estado alguns dias em Palma de Mallorca, chegou ao porto de Barcelona, a bordo do brigue *Manzanares* de que he commandante.

O capitão general da Catalunha mandou pôr em vigor o antigo bando do barão de Meer, em que se estabelece o regulamenro dos *somatens* (povo armado).

A *Esperança* diz que lhe consta ter chegado a Barcelona o Sr. Castilho e Ayensa, vindo de Roma; porém outros periodicos dizem que esta noticia não he exacta.

O mesmo periodico assegura ser falsa a noticia da morte do chefe carlista Balmaseda, em um dos departamentos da França, porque o dito chefe, segundo o referido periodico, deve achar-se em Inglaterra ou na Russia.

O *Espanhol* publica uma carta de Roma, na qual se diz que o papa mandára insinuar a D. Carlos, que não se dirigisse por ora a Roma, visto que a sua presença poderia servir de obstaculo á conclusão dos negocios entre a Hespanha e a Santa Sé.

Tinhão chegado a Madrid, vindos de Pariz, o conde de Santa Olalla, e o Sr. D. João Donozo Cortez.

O duque de Rianzares achava-se em S. Sebastião, e parece que se dirigiria a Bilbáo.

O capitão general de Madrid, Mazarredo, partio para França a tomar banhos.

Corre o rumor de que o ministro dos negocios estrangeiros fôra agraciado com um titulo de Castella; os ministros do reino, justiça e fazenda com a grão-cruz de Carlos III; e o ministro da marinha, com a grão-cruz de São Fernando.

Em varias provincias de Hespanha teem causado as tempestades consideraveis damnos; teem-se inutilisado abundantes colheitas, e sobre tudo as vinhas e olivaes hão soffrido muito; sem contar as destruições de estradas, pontes, azenhas e outras propriedades.

A tranquillidade publica continuava inalteravel em todas as provincias de Hespanha.

(*Diario do Governo.*)

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

QUINTA SESSAÕ ORDINARIA.

Presidencia do Sr. doutor Rodrigues Sette.

Dia 6.

Réo — Bernardo José da Rocha.
Crime — Ferimentos.
Advogado — O academico Francisco Maria de Carvalho.
O réo foi absolvido.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

CONTA *do que se ha despendido com a empreza do encanamento das agoas até o ultimo de outubro proximo findo.*

1845.

Abril 30. Pela importancia despendida até esta data, como consta do *Diario de Pernambuco* n. 104, de 13 de maio, e dos documentos de n. 1 a	723	219:274.195
Maio 1. Idem por conta da empreitada a T. J. Rampert	724	60,000
» Idem de carretos a A. dos Santos Ferreira	725	77,258
» Idem de ditos ao mesmo	726	21,020
» Idem de ditos ao mesmo	727	40,680
2 Idem de vencimentos de um mez ao administrador Marinho	728	50,000
» Idem por conta da empreitada a T. J. Rampert	729	70,000
» Idem da feria de uma semana, trabalho do encanamento	730	385,560
3 Idem de dita dito dito da caixa de agoa	731	63,960
4 Idem de vencimentos de abril ao administrador Sá e Souza	732	100,000
5 Idem de 58 alqueires de cal a João José de Souza	733	17,400
7 Idem de madeira a João Francisco do R. Maia	734	18,400
8 Idem de 62 1|2 alqueires de cal a Justino Francisco de Carvalho	735	17,500
9 Idem de vencimentos de abril ao apontador Peixoto	736	50,000
10 Idem por conta da empreitada a T. J. Rampert	737	85,000
» Idem da feria de 5 a 10, trabalho da caixa d'agoa	738	66,040
» Idem de dita de 5 a 10 de dito do encanamento	739	607,630
16 Idem de 2200 ladrilhos a A. J. de Almeida	740	44,000
17 Idem da feria de 12 a 17, trabalho do encanamento	741	433,810
» Idem de dita de 12 a 17 dito da		

FOLHETIM.

UM CAPRICHO DE PRINCIPE. (*)

IV.

Havia decorrido pouco mais ou menos um mez. Bem que as arvores estivessem quasi inteiramente nuas de folhagem, e ja se sentissem os primeiros frios, a rainha estava ainda em Trianon: era n'uma noite em que havia la reunião.

Sentadas á uma mesa coberta de espesso tapete, a condessa de Provence e Mma. de Guéménée jogavão com elrei e o duque de Coigny; para outra mesa deixava-se bater ao xadrez Mr. de Vandreuil pela condessa Diane de Polignac. A' luz de uma alampada bordava Marie-Antoinette um para-fogo de chaminé, cujo desenho representava Franklin de casaca parda, larga e singela, com chapéo redondo. O enviado dos insurgentes da America tinha n'uma mão uma grossa bengala de castão de marfim, e com a outra quebrava os ferros da America, representada por uma bella rapariga, côr de cobre, meia nua, com anneis de ouro nas orelhas, e braceletes nos pulsos. Este genero de allegorias estava então muito em voga.

A conversação, que fôra ao principio geral, se havia fraccionado em tantas partes, quantos erão os grupos que havião no real salão.

De todos estes aquelle em que ella mais animada parecia; era presidido por Mr. de Besenval, que discorria com facundia e eloquencia.

Do lado do rei só se ouvia o roçar das cartas, o tinir do ouro, e o som surdo das fixas sobre o tapete. Na parte do salão occupada pelos cortesãos, algumas vezes se ouvião mal comprimidas risadas, que vinhão distrahir a rainha, Mas Marie-Antoinette, com os olhos fitos no seu tecido, mostrava-se inteiramente estranha ao que se passava em torno della.

— Que!
— De veras!
— Que graça!
— He impossivel.

Estas quatro exclamações que parecião feitas por occasião de alguma exageração do barão, partirão ao mesmo tempo. E ainda que houvessem sido, por assim dizer, abafadas por Mr. de Besenval, nem por isso deixárão de attrahir a attenção da rainha, a quem não escapára o gesto mysterioso do narrador.

— Rião-se quanto quizerem, meus Srs., riamo-nos todos; seja assim; mas riamo-nos devagarinho, e não perturbemos nem o jogo de el-rei, nem a meditação da rainha. E bem sabem os Srs. que S. magestade, accrescentou elle, he inimiga da maledicencia; e com isto continúo. Fazem-me o favor de me dizerem onde ficamos nós?

— Nos passeios do conde d'Artois sob as janellas de sua bella, disse um dos alegres circunstantes.

— He isso mesmo; como lhes dizia,, embuçado em um grande capote pardo esconde-se o principe á sombra, um cavallo o espera em uma rua escura, seguro por um criado sem libré, que o deve acompanhar sem dizer palavra. Depois de haver caminhado algumas legoas pelos mattos a duvidosa luz das estrellas, o principe apeause, faz duas ou tres vezes a volta da tapada para se certificar de que nada póde perturbar a sua namorada empreza; a final introduz-se no jardim, contempla por alguns instantes a deshumana janella que lhe causa o amoroso martyrio, toma de novo suspirando o mesmo caminho, para repetir a mesma cousa todos os dias..... todas as noites, quero dizer.

— O conde d'Artois? elle, ordinariamente tão expeditivo em amor, a perdição de todas as nossas bellas damas, isso he historia! Repito-lhe, barão, he impossivel.

— Impossivel ou não, o facto he este......... E ainda aqui não pára o caso, ajuntou elle depois de lançar a furto os olhos em torno de si, o mais curioso da historia, he que o conde fez preparar secretamente um pequeno alojamento na sua barraca de *Bagatella*, e que uma carruagem prompta e dous cavallos estão occultos em casa de um guarda do bosque, da confiança do principe.

— Então, isso que o Sr. nos conta he um rapto em regra.

— Quem sabe? diz Mr. de Bezenval, o principe he capaz de esposa-la..... Ah! he que a castellãa de Verriè res he bonita

Marie-Antoinette deixára cahir sobre os joelhos o bordado; o seu olhar vagueava do tecido para o tecto; tinha ouvido tudo.

Nesse momento annunciou-se o conde d'Artois. A sua vista a rainha pegou outra vez no seu trabalho, o que não escapou a Mr. de Bezenval, e quando o principe depois de haver saudado o rei, veio inclinar-se ante ella, apenas se dignou responder ás suas palavras de fino galanteio, por um desses meio-sorrisos onde o augmento tem ainda mais parte que o despeito.

O rei que acabára o jogo, aproximando-se, disse:

— E então, conde, como vão os prazeres?
— Mal, Sr.; so um tinha, e esse renuncio.
— De veras? suppunha que caçaveis muito ha algum tempo, disse negligentemente a rainha.
— Sim, em outro tempo; mas entendi que havião prazeres mais para invejar-se, accrescentou elle em meia voz.
— Entendo..... Dizem que gostais muito dos bosques de Verrières. E a rainha fixou no conde um olhar sereno e frio.
— Ignoro o que podem ter dito a V. magestade, respondeu este com um orgulho, que á propria rainha metteo respeito, tudo quanto sei he que V. magestade não tem subdito mais devotado, nem mais fervoroso admirador do que eu.

E travou-se assim a conversação neste tom motejador de que a rainha gostava mais que tudo.

Ou fosse por embaraço da sua situação, ou por qualquer outro motivo que ignoramos, dispunha-se o principe a retirar-se, quando a rainha, dirigindo-se-lhe directamente, lhe fez signal de aproximar-se:

— Quereis vir amanhãa almoçar commigo? lhe disse ella; conversaremos, e eu ralharei com vosco. Porém ninguem mais vos vê, accrescentou pregando nelle os olhos cheios de terna censura.

O conde d'Artois perturbou-se.

Soavão então as nove horas na dourada pendula do salão; o principe inclinou-se com graça, e disse:

— Os desejos de V. magestade para mim são ordens.

E dito isto saudou e retirou-se. Marie-Antoinette acompanhou-o com um triste olhar, e ficou pensativa em quanto lhe ouvio os passos.

Nenhum destes pormenores, em apparencia insignificantes, havia escapado ao olho sagaz de Mr. de Besenval, que se mostrou de uma alegria encantadora. A' força de espirito e malignidade conseguio elle fazer reapparecer o sorriso nos labios de Marie-Antoinette. Todavia retirou-se muito cedo. No momento em que se despedia da rainha, disse-lhe esta rapidamente e em voz baixa:

— O conde d'Artois almoça amanhãa em Trianon, vós tambem vireis, Mr. de Bezenval; e deveis chegar primeiro, não falteis.

Apenas recolhido ao alojamento que occupava em Versailles, o conde d'Artois chamou um dos officiaes da sua companhia de guardas, de nome Saint-Germain: era um gentilhomem provençal, em quem tinha elle inteira confiança.

— Tome com sigo quatro homens seguros e conhecidos, com os quaes me acompanhará. Vá arranjar isso..... A proposito, disse elle tornando a chama-lo, veja o Sr. o que vir, ouça o que ouvir, faça de conta que he surdo e mudo.

Depois disto, poz á cinta uma boa espada, deo uma vista d'olhos ao espelho, tomou o seu capote, e sahio.

Para arredar todas as suspeitas, fez o principe um grande rodeio ao sahir de palacio, e montou a cavallo em uma rua apartada. Saint-Germain devia espera-lo ás portas de Versailles com a sua pequena tropa. Ao metter o pé no estribo, sem com tudo dar grande attenção a isso, o principe, julgou que alguem o seguia; mas correo as esporas ao cavallo e desappareceo.

— Ora bem, disse Mr. de Besenval ao sahir do vão de uma porta cocheira onde se tinha escondido, posso dizer, como Tito: Não perdi o meu dia.

(*Continuar-se-ha*).

(*) Vide *Diario* n.° 248.

caixa d'agoa 742 53,520
» Idem por conta da empreitada a J. Rampert 743 70,000
» Iem de 190 alqueires de cal a Cosme Vieira 744 53,200
» Idem de 83 1|2 de dito a João Baptista de Souza 745 26,720
19 Idem de 8039 tijolos a Leandro José Carneiro 746 145,404
21 Idem de vencimentos de um mez ao engenheiro Bowman 747 333,320
» Idem de ferramenta a Mc. Callum & Companhia 748 190,880
» Idem de despachos de canos de ferro e chumbo a alfandega 749 105,900
» Idem de despezas com casa e escripturação, quatro mezes 750 400,000
22 Importe de taboado a A. Pereira de Miranda 651 17,440
24 Idem da feria de 19 a 24, trabalho do encanamento 752 590,180
» Idem da dita de 19 a 24 dito da caixa d'agoa 753 64,600
» Idem por conta da empreitada a T. J. Rampert 754 80,000
28 Idem de conducção de canos a Norberto J. J. Guedes 755 60,000
29 Idem de 72 alqueires de cal a Lucio José Fernandes 756 17,280
31 Idem da feria de 26 a 31, trabalhos da caixa d'agoa 757 93,240
» Idem de vencimentos deste mez ao administrador Marinho 758 50,000
» Idem por conta da empreitada a T. J Rampert 759 50,000
» Idem da feria de 26 a 31, trabalhos do encanamento 760 532,740

5:142,682

Junho 2. Idem de vencimentos de 2 mezes ao mestre Wilmer 761 200,000
3 Idem de 82 1|2 alqueires de cal a João Baptista 762 23,100
» Idem de vencimento de maio ao administrador Sá e Souza 763 100,000
4 Idem de carreto de canos a José Camello do P. B. 764 207,000
5 Idem de 4035 ladrilhos a A. J. de Almeida 765 80,700
» Idem de vencimentos de maio ao apontador Peixoto 766 50,000
6 Idem do expediente e de 100 barricas de cimento a alfandega 767 36,000
7 Idem por conta da empreitada a J. Rampert 768 100,000
» Idem da feria de 2 a 7, trabalhos da caixa d'agoa 769 88,220
» Idem de dita de 2 a 7, trabalhos do encanamento 770 697,825
9 Idem de carretos a Antonio dos Santos Ferreira 771 55,058
10 Idem de 7031 tijolos a F. Cesario de Mello 772 144,640
12 Idem de vencimentos de um mez ao engenheiro Bowman 773 333,320
» Idem de ferragem a Mc. Callum & Companhia 774 676,400
» Idem de ferramenta ao dito 775 58,980
14 Idem da feria de 9 a 14, trabalho do encanamento 776 485,390
» Idem da dita de 9 a 14, dito da caixa d'agoa 777 103,960
18 Idem de ferragem a Joaquim da Costa Maia 778 67,640
» Idem de 3000 ladrilhos a A. J. de Almeida 779 60,000
21 Idem da feria de 16 a 21, trabalhos do encanamento 780 702,360
» Idem da dita de 16 a 21 ditos da caixa d'agoa 781 111,400
23 Idem de 2000 ladrilhos a A. J. de Almeida 782 40,000
» Idem de 1450 ditos a A. de S. Rangel 783 29,000
25 Idem de impressões e encadernações de recibos, e de diversas impressões a M. Figuerôa de Faria 784 160,960
26 Importe de 5000 tijolos a Carlos Martins de Almeida 785 70,000
» Idem da compra de terreno, etc. a Paulino Augusto da Silva Pereira 786 1:500,000
» Idem do saldo da empreitada a T. J. Rampert 787 56,000
» Idem de despachos de canos de ferro, chumbo, etc., a alfandega 788 624,000
» Idem de vencimentos ao contra-meste Rampert, 30 dias 789 60,000
27 Idem de 70 barris de cimento, a A. Wilmer 790 560,000
28 Idem da feria de 23 a 28, trabalho do encanamento 791 592,810
» Idem da dita de 23 a 28, trabalho da caixa d'agoa 792 94,120
30 Idem de 41 alqueires de cal, a Joaquim Zacarias Cavalcante 793 13,120
» Idem de 130 1/2 ditos de dita, a João Baptista de Sousa 794 74,000
» Idem de 45 1/2 ditos de dita, a Joaquim Pedro de Sousa 795 14,560
» Idem de carretos, a Antonio dos Santos Ferreira 796 13,360
» Idem de ditos ao dito 797 46,442
» Idem de ferragens, portão de ferro, a F. Fone 798 83,100
» Idem da compra de terreno, a D. Catharina F. do Espirito Santo 799 1:000,000

9:380,565

Julho 2 Idem de 1200 ladrilhos, a Antonio José de Almeida 800 24,000
3 Idem de 55 alqueires de cal, a João Peres 801 13,200
» Idem de vencimento ao apontador Peixoto, 1 mez 802 50,000
» Idem de vencimentos ao administrador Sousa, 1 mez 803 100,000
5 Idem de vencimentos ao administrador Marinho, 1 mez 804 50,000
» Idem da feria de 1 semana, trabalho do encanamento 805 694,930
» Idem da dita de 1 dita, trabalho da caixa d'agoa 806 89,700
» Idem do aluguel do armazem a Antonio Annes Jacome 807 30,000
10 Idem de remessa para Londres £ St. 2,000 a 25 d. 808 19:200,000
11 Idem de 3657 ladrilhos, a José de Amorim Lima 809 73,140
» Idem de obras de madeira, a H. Mustel 810 52,200
» Idem de vencimentos ao engenheiro Bowman, 1 mez 811 340,000
12 Idem da feria de 7 a 12, trabalho do encanamento 812 690,200
» Idem da dita de 7 a 12, dito da caixa d'agoa 813 82,480
14 Idem de 11782 tijolos, a Leandro José Carneiro 814 176,730
15 Idem de despacho de chumbo a alfandega 815 36,000
17 Idem de 4920 ladrilhos e 500 telhas, a A. S. Rangel 816 110,400
18 Idem de 55 alqueires de cal, a João Peres 817 14,300
19 Idem da feria de 14 a 19, trabalho do encanamento 818 664.840
» Idem da dita de 14 a 19, dito da caixa d'agoa 819 58,760
21 Idem de 36 quintaes e 16 libras de chumbo, a C. Dubeux 820 472.825
22 Idem de 25 quintaes e 1 arroba de dito, etc., a Mesquita & Dutra 821 379.770
» Idem de carreto de canos, a José Camello do Rego Barros 822 344,000
24 Idem de encadernação de 2 livros de documentos 823 8,000
26 Idem de vencimentos ao contra-mestre J. Rampert 824 60,000
» Idem da feria de 21 a 26, trabalho da caixa d'agoa 825 56.520
» Idem da dita de 21 a 26, tido do encanamento 826 605,600
» Idem de 200 peças de cordas para andaimes, a A. P. Machado 827 9,000

24:486,595

Agosto 1.º Idem de vencimentos do apontador Peixoto, 1 mez 828 50,000
2 Idem de vencimentos de M. Wilmer, 2 mezes 829 200.000
» Idem de carretos, a Antonio dos Santos Ferreira 830 56,16[illegible]
» Idem de vencimentos ao administrador Marinho, 1 mez 831 50,000
» Idem de impressões, a L. I. Ribeiro Romá 832 17,000
» Idem da feria de 1 semana, trabalhos do encanamento 833 612,690
» Idem da dita de 1 dita, ditos da caixa d'agoa 834 58,180
6 Idem de vencimentos de julho ao administrador Sousa 835 100,000
7 Idem de frete de 200 barris de cimento, a N. O. Beeber 836 243,432
» Idem de 4000 tijolos, a Carlos Martins de Almeida 837 70,000
8 Idem de 68 alqueires de cal, a João Peres 838 16,320
» Idem de 115 ditos, a Manoel Antonio 839 29,900
9 Idem da feria de 4 a 9, trabalho da caixa d'agoa 840 55,230
Idem da dita de 4 a 9, dito do encanamento 841 599,940
12 Idem de vencimentos de 1 mez, ao engenheiro Bowman 842 340,000
» Idem de ferramenta, a M.c Callum & C. 843 195,200
14 Idem de carreto de canos, a J. C. do Rego Barros 844 322,000
» Idem de despachos de chumbo e cimento a alfandega 845 252,600
15 Idem de compra de terreno, siza, etc., a Francisco de Carvalho 846 695,000
» Idem de despezas de casa e escripturação, 3 mezes 847 300,000
» Idem da feria de 11 a 16, trabalho da caixa d'agoa 848 40,330
» Idem da dita de 11 a 16, dito do encanamento 849 554,090
20 Idem de madeira a Manoel Antonio Pereira Ramos 850 229,080
« Idem de ferragem a H. Fone 851 644,580
21 Idem de dita, etc., a Caetano da Costa Moreira 852 90,040
23 Idem da feria de 18 a 13, trabalho da caixa d'agoa 853 46,360
» Idem da dita de 18 a 23, dito do encanamento 854 622,170
25 Idem de 22 canoas de areia, a Clorindo F. Catão 855 35,200
» Idem de 255 ditas e 150 caibros, dito Clorindo 856 505,200
» Idem de 5100 tijolos, a Carlos Martins de Almeida 857 89,000
26 Idem de vencimentos do contra-mestre Rampert 858 60,000
29 Idem de 200 barricas de cimento vindas de Hamburgo, a João Pinto de Lemos & Filho 859 1:081,930
» Idem de desenhos de chafarizes vindos de Genova e de Lisbôa, aos ditos » 143,370
30 Idem da feria de 25 á 30, trabalhos do encanamento 860 541,880
» Idem da dita de 25 á 30 da caixa d'agoa 861 56,880
» Idem de conducção de canos, a N. J. J. Guedes 862 200,800
» Idem de 81 alqueires de cal, a Bellarmino da Silva 863 19,440

9:224,010

Setembro 3. Idem da feria do 1.º á 3, trabalhados da caixa d'agoa 864 17,020
4 Idem de vencimentos de agosto ao apontador Peixoto 865 50,000
» Idem de dito do dito ao administrador Marinho 866 50,000
» Idem de 1371 tijolos, a Leandro José Carneiro 867 20,565
» Idem de vencimentos de agosto ao administrador Souza 868 100,000
6 Idem de 56 arrobas de fio e cabos, a F. Mamede 869 174,437
» Idem da feria de 1 á 6, trabalhos do encanamento 870 478,080
» Idem de carretos, a Antonio dos Santos Ferreira 871 42,880
» Idem de dito, ao mesmo 872 11,680
13 Idem de ferragem, a M.c Callum & Companhia 873 147,500
» Idem de 12 taboas de pinho, a J. Berenger 874 19.320
» Idem de vencimentos ao engenheiro Bowman, 1 mez 875 340,000
» Idem de 10000 tijolos, a C. Martins de Almeida 876 140,000
» Idem da feria de 8 á 13, trabalhos do encanamento 877 476,140
15 Idem de 13 mezes de aluguel de casa, a Joaquim Tiburcio 878 40,000
» Idem de 55 varas de lagedo, a F. A. de Oliveira 879 165,000
16 Idem de madeira, a Joaquim Correia da Silva 880 33,500
17 Idem de 234 1/2 varas de lagedo, a J. P. de Lemos 881 703,500
» Idem de siza e mais despezas com as compras de terrenos, feitas a Paulin e a D. Catharina 882 274,720
» Idem de madeira o taboado, a A. F Carneiro 883 200,000
» Idem de 2 saccadas e 27 p. de cordão, ao dito 884 120,500
19 Idem de compra de terreno, a D. Maria Francisca do Rego 885 527,720
20 Idem da feria de 15 á 20, trabalhos do encanamento 886 519,480
27 Idem da dita de 22 á 27, ditos 887 507,300

5:160,332

Outubro 2. Idem do mestre Wilmer, 2 mezes 888 200,000
3 Idem ao apontador Peixoto, de setembro 889 50,000
» Idem ao contra-mestre Rampert, 8 dias 890 16,000
4 Idem ao administrador Sá e Souza, setembro 891 100.000
» Idem da feria de uma semana, trabalhos do encanamento 892 472.460
9 Idem de 3 portões de ferro, a H. Voss 893 969.660
11 Idem de feria de 6 á 11, encanamento 894 479,460
» Idem de vencimentos ao engenheiro, 1 mez 895 326,920
» Idem de aluguel de armazem, a João Miguel da Costa, 3 mezes e 4 dias 896 31,330
13 Idem de despezas de casa e escripturação, 2 mezes 897 200,000
18 Idem da feria de 13 á 18, encanamento 898 492,370
22 Idem de 120 alqueires de cal, a Victorino Francisco Bezerra 899 28,800
25 Idem de 12 canos, etc., a Ch. Starr 900 134,900
» Idem da feria de 20 á 25: encanamento 901 449,420
28 Idem de 86 alqueires de cal, a José Anacleto Pereira 902 20,640
29 Idem de 1 grade de ferro, a H. Voss 903 297,360

4:269,320

DEMONSTRAÇÃO.

Importancia despendida				276:937,699
Balanço em caixa				4:546,341
				281:484,040
16 p. c.	sobre	10	acções	80,000
20 »	»	55	»	550,000
26 »	»	102	»	1:326 000
30 »	»	165	»	2:475,000
36 »	»	115	»	2:070,000
40 »	»	85	»	1:700 000
46 »	»	810	»	18:630,000
50 »	»	1374	»	34:350,000
56 »	»	7780	»	217:840,000
		10496	acções emittidas	279:021,000
Importancia, que reverteo em beneficio da companhia				1:320,000
Restituição, que fez a alfandega				960,000
Liquido producto de venda d'agoa em setembro				183,040
				281:484,040

DEVE — O CAIXA DA COMPANHIA DE BEBIRIBE EM C/C COM A MESMA — *HAVER*.

1845. Maio 1.º Pela importancia do balanço nesta data	10:643,805
Outubro 31. Importancia, que recebeo no semestre de 1.º de maio a 31 de outubro.	
6 p. c. de 40 acções	120,000
4 » 75 »	150,000
6 » 105 »	315,000
4 » 165 »	330,000
6 » 405 »	1:215,000
4 » 435 »	870 000
6 » 1925 »	5:775,000
4 » 9154 »	18:308 000
6 » 7780 »	23:340,000
	50:423,000
Restituição da alfandega, por conta do expediente indevidamente pago	960,000
Arrecadação de venda d'agoa em conta com Ponte-de-Uchôa, liquido no mez de setembro	183,040
Rs.	62:209,845

1845. Maio 31. A importancia despendida neste mez	5:142,682
Junho 30. Idem dito	9:380,565
Julho 31. Idem dito	24:486,595
Agosto 31. Idem dito	9:224,010
Setembro 30. Idem dito	5:160,332
Outubro 31. Idem dito	4:269,320
	57:663,504
Balanço em caixa	4:546,341
Rs.	62:209,845

S. E. & O. Pernambuco, 31 de outubro de 1845. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo brigue *Triumpho* recebemos jornaes de Lisboa, cuja ultima data chega a 27 de setembro.

De Portugal nada consta de extraordinario. Reinava alli a tranquillidade.

As folhas inglezas, alli recebidas até aquelle dia, chegavão a 17 e ás francezas a 15 do mesmo mes.

O parlamento britannico, segundo se dizia, não se abriria no dia 2 de outubro, como se suppunha, mas a 27 de novembro.

El-rei Luiz Philippe, e a real familia permanecião no castello de Eu, onde recebêrão a visita da rainha de Inglaterra e do principe Alberto.

No lugar competente acharão os nossos leitores o que de mais importante encontramos, naquelles jornaes, á cerca de Hespanha; e nos numeros seguintes as demais noticias, que nos não foi possivel dar hoje, por termos recebido os periodicos depois do meio dia.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Li com espanto uma correspondencia, inserta no seu *Diario* n. 245, assignada por *um amigo do doutor Fernando*, em que se pede a suspensão do juizo do publico relativamente aos pontos, em que baseou o Sr. José Luiz da Silva Guimarães uma petição de denuncia, dada ao Exm. Sr. presidente da provincia contra o mesmo doutor! Esse *amigo do doutor Fernando* (se na realidade he seu verdadeiro amigo) não devia pedir uma suspensão; antes era de seu dever entrar em uma discussão leal e franca; porque então ficaria mais que convencido da picardia desse magistrado, que, desvariado, se tem apartado da estrada do justo e do honesto, persuadindo-se estar fóra da acção da lei, ou, por outra, que a responsabilidade entre nós he uma verdadeira burla!

Póde, Srs. Redactores, pedir o *amigo do doutor Fernando* a suspensão do juizo do publico até que o mesmo *desmascare a calumnia*; póde mesmo desde já dizer, que tudo quanto encerra a denuncia he *mentira revoltante*; entretanto lhe digo, que aquelles que conhecem o seu amigo não precisão da denuncia do Sr. Guimarães para fazerem uma tristissima ideia das qualidades d'esse magistrado. Uma suspensão, portanto, só poderá aproveitar a quem não o conhece de perto, porque para os mais o juizo, ha muito, está formado.

A denuncia, Srs. Redactores, dada pelo Sr. Guimarães está fundada em factos horrorosos; documentos authenticos existem annexos, estão lavrados e assignados pelo proprio punho do doutor Fernando, pela propria mão do magistrado *cheio de honra, cheio de saber*, por esse juiz, que *honra* a magistratura brasileira!!! *Risum teneatis*!!

Bastão, Srs Redactores, essas pequenas reflexões; e peço-lhes a sua inserção; pois me confesso ser, seu etc.

O Bitú.

Srs. Redactores.—Apparecendo no *D.-novo* n. 241, e no de *Pernambuco* n. 245, de 3 do corrente mez, um officio da presidencia desta provincia, dirigido a thesouraria, e sendo tal officio concebido em expressões, que deprimem o credito do nosso honrado amigo, o Sr. José Ignacio Xavier, da cidade do Porto, e o nosso; julgamos do nosso dever, como no dia 4 pela sua folha promettemos, pôr a claro a transacção, que motivou um semelhante officio, a fim de que se conheça, não só a inexactidão do mesmo officio, como a sua injustiça. Sacando nós, em data de 18 de junho deste anno, uma lettra da quantia de 200$000 rs. contra o nosso amigo residente na cidade do Porto, o Sr. José Ignacio Xavier, pagaveis a 60 dias precisos ao Sr. Antonio José Lisboa, encarregado de negocios deste imperio em Portugal, aconteceo, que, quando as vias da lettra chegárão a Portugal, já lá não existisse o Sr Antonio José Lisboa, em consequencia do seu despacho para a Bolivia. Esta ausencia deo causa a que o Exm. Sr. Antonio Menezes Vasconcellos de Drumond, actual encarregado de negocios do Brasil naquella côrte, fizesse apresentar a primeira via de lettra ao sacado, o Sr. Xavier; o qual, pondo-lhe—o acceite—em 30 de agosto, fez sciente ao apresentan-

te de que no dia do vencimento deveria apresentar o indosso do Sr. A J. Lisboa, para se verificar o pagamento, e esta declaração determinou a que o Exm. Sr. Drumond devolvesse as vias da lettra á presidencia desta provincia. Eis a narração fiel do acontecido á cerca do saque, que motivou o officio, que se lê nos supraditos *Diarios*; resta, porém, agora examinar, se nós e nosso honrado amigo da cidade do Porto somos credores das expressões, em que está concebido o mesmo officio da presidencia.

He corrente em direito mercantil, que, sendo a lettra em questão saccada á favor do Sr. Antonio José Lisboa, o Exm. Sr Drumond só figurava como—simples portador—e tendo-a nesta qualidade apresentado á ser pelo saccado acceita, como em verdade fez, e lhe foi acceita em 30 de agosto, nenhum direito tinha a haver em tempo o seu pagamento independente do indosso do Sr. Lisboa, seu proprietario, como bem o advertio o saccado. Se, pois, tal he a disposição do direito mercantil quanto a questão vertente, e abrigado a esse mesmo direito foi ajustado o procedimento do saccado, he fóra de duvida, que o officio da presidencia, na parte em que affirma não ser a lettra acceita, não he exacto, assim como que he injusto, na parte em que se exprime irrogando offensa ao bom nome do nosso honrado amigo, o Sr. Xavier, e não menos ao nosso credito. Queirão, Srs. Redactores, dar lugar na sua folha a estas quatro linhas, pelo que muito lhes ficaremos obrigados.

Em liquidação
Mendes & Oliveira.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 6.................... 1:160$319

Descarregaõ hoje 7.

Brigue—*Conceição-de-Maria*—mercadorias.
Escuna—*Emely-Ellicott*—idem.
Brigue—*Maria-Feliz*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral—1:419$910 Provincial—335$480

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 6.

Maceió; 5 dias, barca ingleza *George*, de 256 toneladas, capitão David Todd, equipagem 13, carga páo-brasil; ao capitão. Passageiro, Antonio José de Souza Figueiredo, Portuguez.

Lisbôa; 36 dias, brigue portuguez *Triumphante*, de 284 toneladas, capitão Silverio Manoel dos Reis, equipagem 23, carga generos do paiz; a Oliveira & Irmãos. Passageiros, João Venancio Pimenta de Carvalho, Brasileiro; João Narcizo Pereira de Sá e sua irmãa, Rafael Fernandes de Abrantes, Joaquim Rodrigues Porto, Antonio Bandeira, Caetano Xavier de Almeida, Eduardo Dias Braga, Portuguezes.

Sumatra; 78 dias, galera americana *Sumatra*, de 287 toneladas, capitão Joseph Rowell, equipagem 16, carga pimenta; ao capitão. — Segue para Bremin.

Hobarte-Town (Nova-Hollanda); 82 dias, barca ingleza *Psqche*, capitão Henry Eroing, equipagem 15, carga lãa e azeite de peixe; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Londres; barca ingleza *Harlequim*, capitão Andrew Pitcaro, carga páo brasil.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro publico nacional n. 107, de 23 de agosto ultimo, abaixo transcripta, manda fazer publico, que, do primeiro de setembro de 1846 em diante, se principiará a fazer, nesta provincia, o desconto de que trata o artigo 5 da lei de 6 de outubro de 1835, nas notas de 2,000 rs. da 1.ª estampa. Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 13 de de setembro de 1845.

O official-maior,
Ignacio dos Santos da Fonseca.

Ordem a que se refere o edital supra.

N. 107. —Manoel Alves Branco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, conformando-se com o parecer do concelheiro de estado, inspector geral da caixa da amortissção, ordenâ que o Sr. inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco mande annunciar pelos periodicos, e por editaes, que, do 1.º de setembro de 1846 em diante, se principiará a fazer nessa provincia o desconto de que trata o artigo 5 da lei de 6 de outubro de 1835, nas notas de 2,000 da 1.ª estampa, mandadas substituir pela ordem de 27 de julho do anno passado; devendo o mesmo Sr. inspector, logo que receber esta ordem, transmitti-la a todas as estações de fazenda da provincia, para fazerem os competentes annuncios pelas folhas onde as houver, ou por editaes, a fim de que se tenha disso conhecimento em todos os lugares da provincia, e tenhão os seus habitantes o tempo necessario para se apresentar na thesouraria. O que o Sr. inspector cumprirá. Thesouro publico nacional, em 23 de agosto de 1845.—*Manoel Alves Branco.* —Cumpra-se. —Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1845.—*Silva.*

—Perante a camara municipal desta cidade, irão novamente em praça, no dia 8 do corrente, os talhos ns. 16, 24, 25 e 27 do açougue da Boa-Vista, e os de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 23 e 24 do das Cinco-Pontas.

E para conhecimento de quem convier se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1845.— *Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

Declarações.

= O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos collectados dos bairros do Recife e S. Antonio, para que venhão pagar o imposto do banco e taxa de escravos, do primeiro semestre de 45—46, pena de se proceder a executivo. Recebedoria, 4 de novembro de 1845. — *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

— Por ordem do consul francez, e perante o chanceller do consulado francez, se venderá, em hasta publica, e por conta de quem pertencer, uma caixa com 60 peças de riscados de algodão, avariados a bordo do brigue francez *Armorique*, na sua ultima viagem; hoje, 7 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem de Schafheittin & Tobler, rua da Cruz, n. 38.

Administração dos estabelecimentos de caridade.

Perante a administração dos estabelecimentos de caridade se hão de arrematar, por tres annos, a quem mais der, as rendas das casas seguintes: ns. 17, 47 e 49 da rua do Padre Florianno, n. 5 do becco da Carvalha, ns. 32 e 34 da rua do Fagundes, n. 11 da rua de S. José, n. 5 da travessa do mesmo, n. 34 da rua de Manoel Côco, n. 18 por detraz da rua Nova, n. 31 da rua da Moeda, n. 7 da rua de S. Theresa, ns. 70 e 98 da rua das Cinco-Pontas, n. 33 da rua de Hortas, n. 65 da rua da Gloria, n. 8 da travessa dos Quarteis, n. 7 da rua da Viração, n. 38 da rua da Calçada.

Os licitantes dirijão-se a casa das sessões, na rua do Cabugá, n. 5, no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, munidos de seus fiadores idoneos.

Sala das sessões da administração dos estabelecimentos de caridade, 3 de novembro de 1845.

O escripturario,
A. A. de Caldas Brandão.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

— São convidados os Srs. accionistas para a segunda reunião em assembléa geral, de que trata o art. 17 dos estatutos, a qual terá lugar no dia 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no escriptorio da companhia. Recife, 5 de novembro de 1845.

O director,
José Ramos d'Oliveira.

— O caixa da companhia do Bebiribe avisa os Srs. accionistas, cujas entradas se achão em atraso, que no dia 13 do corrente ha reunião em assembléa geral dos accionistas, e que ahi serão publicados os nomes de todos aquelles, que não estiverem em dia; os quaes, além disto, arriscão-se a perder as suas entradas, se assim se deliberar na mesma reunião, de conformidade com a disposição do art. 90 dos estatutos.

O caixa,
M. G. da Silva.

Avisos maritimos.

— Para o Assú segue viagem impreterivelmente, até o dia 10 do corrente mez, o brigue *Fiel*, de que he capitão Manoel Marciano Ferreira: para carga e passageiros, trata-se com o consignatario Firmino José Feliz da Rosa & Irmão, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

— Para o Aracaty sai nestes dias o hiate *Boa-Viagem*; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com Luiz José do Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

= Vende-se uma barcaça, que pega em 24 caixas de assucar á gosto, construida de boas madeiras, e feita nas Alagoas; está prompta de tudo; he nova; ainda não fez viagem alguma, á excepção da em que veio depois de acabada; e he muito boa de vela: quem a quizer, procure a Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado, n. 39, e, na sua falta, á seu caixeiro Maia.

— A escuna nacional *Novo-Destino* sai impreterivelmente para a Bahia, sabbado, 8 do corrente: para carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

— Para Genova sahirá com brevidade a polaca sarda *Roza*, capitão Dodero; recebe alguma carga a frete; quem na mes-ma quizer carreguar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a casa de Nascimento Schaeffer & C, rua da Cruz, n. 45.

Leilaõ.

— O corretor Oliveira fará leilão dos objectos salvados da sumaca brasileira *Estrella*, capitão J. R. Pinheiro naufragada nos baixos de Pirangy no Rio-Grande-do-Norte, consistindo em velame, overis, enxarcias, estáes, amantilhos, um ferro grande, um dito pequeno, uma corrente de 45 braças: hoje, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no largo da porta da alfandega.

Avisos diversos.

— João Gonçalves Neto, tenente do primeiro batalhão de caçadores, desejaria testemunhar ao Illm. Snr. doutor Pedro de Athahide Lobo Moscoso seus sinceros agradecimentos pelo zelo, habilidade e vontade com que o mesmo Sr. tratou a sua innocente filhinha, de uma grave enfermidade, que quasi a roubou aos desvellos de seu pai; porém, como por mais que elle fizesse não seria reconhecimento (visto ter esse mesmo Sr. doutor tido a delicadeza de nada acceitar), por isso lhe implora perdão de por meio destas toscas linhas patentear ao mesmo Sr. doutor o prazer, que terá em tudo quanto for de seu serviço; e aproveita esta occasião para recommendar a todo pai de familia, tão habil e cuidadoso professor.

—No dia 6 do corrente, do 1.º andar do sobrado n. 16 da rua da Cadeia de Santo Antonio, estando a varanda a enxugar, por volta de 10 para 11 horas do dia, um lençol grande de cassa lisa bordado de cacendê do meio do lençol para baixo, fazendo duas palmas ou cantos, como se costuma chamar, com folhos de cassa, bordada, da India, guarnecido de bico francez de largura de meio palmo, cahio da varanda: foi visto, por uma preta, um menino pardo apanha-lo, vestido de calça e jaqueta branca, chapeo preto, que entrou no corredor da casa, e depois sahio, tomando pelo lado da cadeia; a quem fôr offerecido, ou o tiver e quizer restituir, leve-o a dita casa, que será bem gratificado.

—Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, confronte ao atterro novo, com boa casa de vivenda, contendo duas salas na frente, cinco quartos, sala de jantar, cozinha fóra, casa para pretos, estribaria para cavallos, boa baixa para capim, boa agoa de beber, e terras para plantações: os pretendentes dirijão-se a rua da Cruz no Recife, n. 11.

—José do Sacramento Silva pede a todas as pessoas que lhe devem, o favor de lhe satisfazerem seus debitos no prazo de 30 dias, a fim de saldar suas contas com seus credores; do contrario passará a cobrar judicialmente, por ser já tempo sufficiente, e não poder esperar mais.

—No dia 8 do corrente mez de novembro, a porta do Sr. doutor juiz de direito da 2.ª vara do civel, se haõ de arrematar a armação e pertences de um theatrinho, fundado em uma casa na estrada de João de Barros, penhorado por execução do reverendo vigario Luiz José de Albuquerque Cavalcante contra Themoteo Pinto Leal Junior; e depois della seguem-se os termos de adjudicação.

— Em casa de Meroz relojoeiro, praça da Independencia, ha, para vender-se, um sortimento de ferramenta para ourives, como limas, cadinhos, pinsas, tornos, tornilhos, damasquilhos, thesouras, escovinhas, rouge, etc.; igualmente relogios de banca, de parede e de algibeira, patente d'ouro e de prata, e pedras de cristal, etc.

—Antonio José de Figueiredo, Brasileiro adoptivo, retira-se para Portugal.

— O abaixo assignado, tendo comprado com seu cunhado, Domingos Antonio Gomes Guimarães, ao convento de S. Antonio desta cidade, uns terrenos para os quaes, por sua meação, dera o annunciante a quantia de dous contos de réis; sucedêra, por *innocencia* de seu dito cunhado, que a escriptura de compra fosse unicamente passada em seu nome, sem a menor menção do annunciante: e porque o mesmo annunciante lhe observasse essa *innocencia*, passou elle ao abaixo assignado uma resalva, na qual lhe declarava, que, não obstante tal descuido na escriptura, todavia era certo pertencer ao annunciante a metade dos terrenos, a cuja entrega se compromettia em todo o tempo. Entretanto, partindo para a Europa o dito seu cunhado, deixou nesta praça por seu procurador o *singularissimo* Sr. José Mendes de Freitas a quem incautamente o annunciante acreditou por seu amigo, dando-lhe em confiança, e a seu pedido a resalva, que seu cunhado lhe passára para ver (segundo elle Mendes dizia) como tinha sido feita, ao que annuindo o annunciante, hoje nega-se perfidamente a entregar-lhe o documento, o que nada menos importa acreditar, que ambos se conspirárão para roubarem descaradamente; isto he, passando-se a escriptura sem se fazer menção delle, recebendo-se aliás o seu dinheiro, e por fim sonegando-lhe o unico titulo que possuia. E como possa suceder quererem vender, ou alienar semelhantes terrenos, desde já protesta o annunciante oppor se legalmente a qualquer contrato, que pretendão fazer, e assim previne ao respeitavel publico, em quanto por outra fórma os não obriga a dar-lhe seu titulo.

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rozario, n. 45: a tratar na venda por baixo da mesma casa.

— Precisa-se de uma criada da Europa, que queira ir para o Rio-Formoso: na rua do Queimado, loja n. 25, de Guilherme Sette.

— Na rua do Rangel, sobrado n. 9, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio; e bem assim para escravos, tudo por preço muito commodo e com brevidade.

=Antonio Gomes da Silva, piloto examinado do alto mar, faz publico, que ensina a arte de piloto, pratica e theorica, assim como aponta agulhas de mariar por novo methodo, e concerta varios instrumentos nauticos: todos os senhores, que quizerem, dirijão-se a Santo Amaro, ao pé da igreja, ou a praça do Commercio, desde o meio dia até ás duas horas da tarde.

—Aluga-se o sobradinho do Zonguê em Apipucos, novamente reedificado e pintado, com bastantes commodos, muito fresco, e optimo banho, por ficar a margem dos rios Capibaribe e Camaragibe: quem o pretender para passar a festa, dirija-se a sua proprietaria Maria Candida de Magalhães, no engenho Dous Irmãos.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, com uma sala grande na frente, 4 quartos, dispensa, copiar, quintal murado, estribaria para 3 cavallos: a tratar na mesma povoação, com Pedro José Carneiro Monteiro.

— G. T. Swu embarca para o Aracaty o seu pardo, de nome Francisco.

— No deposito de assucar, defronte da matriz da Boa-Vista, ha um grande sortimento de assucar; a saber: refinado a 100 rs. e 110 rs. a libra; branco de todo o preço; assucar candi, a 320 rs. a libra; café moido, a 160 rs.

— Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, que cozinha e engomma com perfeição, trate com o caixeiro da livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— O Sr. Francisco de Souza C. Lima queira ter a bondade de vir, ou mandar receber uma carta, vinda do Rio-Formoso, na loja de fazendas, ao pé do arco de S. Antonio, da viuva Affonso & Companhia.

— Aluga-se um preto moço e robusto, muito possante para socar assucar: a tratar na rua de Apollo, n. 28, com João Esteves da Silva.

= Aluga-se um sobradinho na rua das Flores: a fallar na rua Nova, n. 63.

— Manoel Thomaz de Farias faz ver ao respeitavel publico, que se acha mudado para a rua do Queimado, n. 16, com o seu estabelecimento de alfaiate.

Casa da Fortuna, rua Direita, n. 12.

= Pagão-se as cautellas da loteria do seminario, todos os dias uteis; e no mesmo lugar trocão-se por outras cautellas da loteria do theatro, que corre infallivelmente a 25 do corrente.

--- Hoje pagão-se os bilhetes da loteria do seminario de Olinda até 1 hora da tarde.

— No Aterro-da-Boa-Vista, na fabrica de licores n. 26, de Frederico Chaves, acha-se estabelecida uma pastelaria e confeitoria, na qual acharáõ sempre promptos grandes sortimentos de bolinhos de todas as qualidades, assim como se apromptão encommendas de bandejas com ricas peças, pudins sultanas, pastelão de mil folhas, e outras muitas de bom gosto, doces de muitas qualidades em calda e secco, geléa e marmelada em libra e em frascos, tudo feito com perfeição e asseio e por preços muito commodos.

—Offerece-se um homem solteiro sem familia para trabalhar em todo serviço e administrar uma padaria, e afiança a sua conducta: quem precisar, annuncie; ou na rua Nova, loja, n. 58, se dirá quem he.

—Deseja-se entregar uma carta pessoalmente ao Sr. Antonio Francisco Vianna, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bem como existem cartas para se entregarem ao Sr. Antonio José Moreira da Costa Abreo e Bastos, e a Sra. Dionizia Lina Clemente: na rua da Cruz, n. 37, 2.º andar.

—José Gonçalves da Fonte embarca para o Rio-de-Janeiro o seu crioulo Luiz.

— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado, que faz frente para o rio, sito por detraz da casa, que serve de theatro publico, muito fresco, e com bastantes commodos; outro primeiro andar de um sobrado sito na rua larga do Rozario, junto ao quartel da policia, n. 18; os pretendentes dirijão-se á mesma rua do Rosario, padaria n. 18.

— Precisa-se de um official, que saiba fazer charutos; na rua do Cotovelo, casa n. 107.

= Um homem das Ilhas se offerece para hortelão, jardineiro ou feitor de sitio, do que tem muita pratica; quem quizer, annuncie por esta folha.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua de Santa Rita, n. 22, com cacimba, quintal e portão, por preço commodo; a tratar na rua larga de Rozario, n. 44.

—O abaixo assignado avisa a quem convier, que elle tem aberto desde hoje a sua aula particular de grammatica latina para aquelles, que a quizerem frequentar; e que se compromette a exercitar, e pôr promptos em Tito Livio e Horacio aos que se quizerem examinar, no principio do anno, na academia: e póde ser procurado para isso em sua casa no pateo do Terço, sobrado, n. 9. *Lourenço Avellino de Albuquerque Mello.*

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 25 de novembro corrente, visto ter-se realisado o andamento das do seminario. Os respectivos bilhetes achão-se a venda na loja do thesoureiro, na rua do Queimado, n. 39; na do Snr. Menezes Junior, rua do Collegio; na botica do Sr. Moreira, rua do Cabugá, e no bairro do Recife, nas lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes.

Casa da Fe'.

RUA ESTREITA DO ROZARIO, N. 43.

Tendo o thesoureiro da loteria do theatro marcado o dia 25 de novembro para o andamento das rodas desta loteria pelo novo regulamento de 27 de abril do anno p. p.; o proprietario do estabelecimento da casa da fé, onde se vendem cautellas da mesma loteria do theatro, convida a todas as pessoas, que gostão deste interessante jogo, concorrão quanto antes a comprar das suas cautellas, e não esperem para os ultimos dias proximos ao andamento das rodas, a fim de que não venhão a ficar sem elles, pela muita extracção que estão tendo, e mesmo pelas garantias que tem a bem dos compradores; affiançando lhes que no dia marcado pelo thesoureiro correráõ infallivelmente as rodas, fiquem ou não bilhetes.

O proprietario convida a todos os seus freguezes, que comprarem das suas cautellas, a virem ou mandarem na casa de seu estabelecimento, no dia em que correrem as rodas da loteria acima, das 4 horas da tarde até as 8 da noute, onde acharáõ a lista da extracção da mesma loteria, a fim de saberem no mesmo dia os premios que por sorte lhes tiverem sahido. Os preços das cautellas são decimos a 1,000 rs., vigesimos a 500 rs.

— Troca-se uma imagem do Senhor Crucificado, encarnada de novo, e obra muito bem feita, e por preço muito commodo: na rua Direita, n. 87.

= Domingo, 26 do passado, a bocca da noute, na estrada nova, perto do Cachangá, perdeo-se um par de oculos de 4 vidros azulados, com aros de ouro: quem os achar, leve ao corretor Oliveira, que gratificará generosamente.

= Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, subscreve-se para os

ANNAES
de
MEDICINA BRASILIENSE.

Jornal mensal publicado na côrte do Rio de-Janeiro, e orgão da academia imperial de medicina: cada n.º contem 32 paginas em 8.º francez, impressão nitida.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Direita, n. 20, com bons commodos: a tratar na rua do Collegio, segundo andar n. 14.

Agencia de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Na loja de João Loubet, na rua do Passeio-Publico, junto ao arco de S. Antonio, continúaõ-se a cobrir chapeos de sol, de seda, para homem e senhora, de furta-côres e pretos, assim como de panninho de todas as qualidades: na mesma loja vendem-se chapeos de sol, de seda, para homem, a 5$ rs.; ditos de barra lavrada, a 7$ rs.; tambem se concertão por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé de Gasse.

Ha chegado recentemente a este deposito, vindo do Rio-de-Janeiro pela barca *Firmeza*, uma superior fornada do muito acreditado rapé grosso e meio-grosso, talvez o mais genuino em qualidade, que até aqui tem vindo a esta cidade, e acha-se a venda em libras, meias ditas e oitavas, nas lojas dos Srs.: Joaquim Candido Leal de Barros, Thomaz Pereira de Mattos Estima, Manoel Francisco Rodrigues, e Caetano Luiz Ferreira, no Atterro-da-Boa-Vista; José Thomaz de Campos Quaresma, e Teixeira & Andrade, rua Nova; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Victorino de Castro Moura, Victorino & Guimarães, e Vicente José Gomes, rua dos Quarteis; Antonio Domingos Ferreira, e João Henrique da Silva, rua do Crespo; Joaquim José Lody, e Joaquim Dias Fernandes, na rua larga do Rozario; José Jorge do Rozario, rua do Livramento; José Joaquim Lopes Moreira, rua Direita; Silveira & Freitas, rua do Queimado; Guedes & Mello, Pontes & Mello, e Antonio Gomes da Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife.

= O Snr. José Maria dos Santos queira vir, ou mandar receber uma carta vinda do Rio-Formoso, na rua do Crespo, loja da viuva Affonso & Companhia, ao pé do arco de S. Antonio.

= Aluga-se um moleque, de 18 annos, bastante habil para qualquer serviço; o qual se aluga mensalmente, ou por qualquer tempo, que se convencionar: quem o pretender, annuncie.

= Deseja se fallar com o Sr. José Joaquim Ozorio, a negocio de seu interesse: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro, muito proximo ao rio, com duas casas de vivenda, independentes, pôço d'agoa da melhor, que póde haver, cocheira, casa para pretos, estribaria para 3 cavallos, baixa para capim e muitos arvoredos de fruto: a tratar na rua do Vigario, n. 19.

= Precisa-se de um official de charuteiro; na fabrica do pateo do Carmo.

= Aluga-se uma sala, propria para escriptorio de advogado, na rua do Queimado; uma cocheira para 3 ou 4 carros, na rua da Praia: a tratar na rua do Queimado, n. 25.

= Na rua das Trincheiras, n. 25, continúa-se a dar almoços jantares e seias, por preço commodo.

= O padre Joaquim Coelho da Silva Cabral embarca o seu escravo Benedicto, crioulo, para fóra da provincia.

= Precisa-se de uma preta para acabar de criar uma menina; na rua dos Quarteis, n. 11.

= O vigario Lourenço Correia de Sá embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Raymundo, crioulo.

— Offerece-se um homem forro para criado, ou cozinheiro nesta praça, ou fóra della; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cruz, n. 34, primeiro e segundo andares.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja boa; na rua da Praia, n. 43, primeiro andar.

— Manoel Luiz da Veiga, inventariante e testamenteiro de seu pai, do mesmo nome, faz publico, que elle está autorisado para tratar de todos os negocios do casal, assim como para receber as dividas, cobrar foros e fazer todas as mais transacções necessarias ao mesmo casal; exeptuando as terras livres de foro, que tomarão já posse os herdeiros, em virtude do inventario e partilha amigavel dos bens, que fizerão da fallecida mai do annunciante e mais herdeiros, como consta pelo cartorio do escrivão Sous

— Uma mulher de bons costumes, que sabe bem coser e engommar, se offerece para trabalhar em alguma casa de modista, ou loja franceza: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Pilar, n. 118.

= A pessoa, que quizer dar dous contos de réis a premio, com boas firmas, ou hypotheca n'um sobrado livre e desembaraçado, dirija-se à rua do Aragão, n. 7.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua da Gloria, na Boa-Vista, n. 37, concertada de novo, e com bons commodos; no pateo da Santa-Cruz, padaria n. 6.

— Offerece-se, para todo o serviço de padaria, um homem bom amassador e forneiro, vindo, ha pouco, de Portugal; quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rozario, junto ao quartel da policia, n. 18.

= Precisa-se aluger um moleque, que entenda de cozinha para o serviço de um homem solteiro; na rua da Cruz, n 31, segundo andar.

Compras.

— Compra-se lãa de freza e de outra qualidade, para enchimentos de colchões; paga-se a 2$ rs. a arroba: na rua Nova, loja de selleiro, n 28, defronte da igreja da Conceição.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo, n. 20.

— Comprão-se dous escravos, um pedreiro, e outro carpina, para uma encommenda do Rio-Grande-do-Sul; pagão-se bem: na rua do Collegio, armazem n. 19.

— Compra-se um moinho de pedra, para moer milho; quem o tiver, annuncie.

— Comprão-se umas taboas de Requesite, ou de Nori, ou de D. Diniz de Acata; quem tiver, annuncie.

Vendas.

FOLHINHAS
DE
Porta e Algibeira
PARA
1846.

Vendem-se na praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da igreja; na Boa-Vista, defronte da matriz, botica do Sr. Moreira; em Olinda, botica da rua do Amparo, e loja do Sr. Domingos, nos Quatro Cantos.

— Na rua das Larangeiras, n. 12, 2.° andar, vende-se, por muito modico preço, um optimo sitio no pateo da Paz, povoação dos Afogados, com uma bella, nova, e espaçosa casa, e diversos arvoredos de fruto, bem como larangeiras, coqueiros, mangueiras, jambeiros, tres cacimbas, uma das quaes he feita ha muito pouco tempo, e d'agoa potavel.

— Vendem-se gravatas de setim preto a 500 rs., panno preto e azul a 2.500 rs. o covado, casimiras de gosto moderno a 1,200 e 1,400 rs. o covado; na rua do Crespo, n. 1.

= Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava crioula, moça, sem vicio, defeito, ou achaque, boa cozinheira, engommadeira e cose alguma cousa: a fallar com R. J. Barata de Almeida.

= Vende se um carrinho de duas rodas, em muito bom estado; e um cavallo muito bom para carro: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas e meia da manhãa.

= Vendem-se saccas com farinha de Magé, a 4800 rs.; ditas com milho, a 4000 rs.; gomma de engommar, a 12000 rs. o alqueire velho; farinha de S. Matheus, a 3800 rs., e em sacca, a 4200 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha, n. 19.

— Vende-se um pequeno sitio em terreno proprio, muito aprazivel, com banho, casa de vivenda, no lugar do Remedio ao lado da Passagem, e dá-se muito em conta; dirijão-se a rua de Agoas-Verdes, n. 21, para saberem quem vende.

— Vende-se chá hysson em caixas de 13 libras, em porções e a retalho; e potassa americana, ultimamente chegada; meias barricas de farinha de trigo da marca gallego: em casa de Matheus Austin & C., na rua da Alfandega Velha n. 36.

= Vendem-se riquissimos chapeos de seda, de todas as côres para senhora, bem enfeitados, com riquissimas fitas e flores; estes chapeos teem a commodidade de se abrirem e fecharem; riquissimos encerados a polka, para castiçaes, mangas e outros objectos; um sortimento de cajachos: na rua larga do Rozario n. 24.

= Vendem-se sellins inglezes de montaria de homem e senhora, cabeçadas brancas roliças e chatas, barretinas com apparelhos ricos para officiaes e soldados da guarda nacional, talins, cananas e correias para os mesmos, espadas de roca e sem ella, prateadas e de ferro, bandas ricas, guarda-lamas de couro de lustro, chibatas de todas as qualidades, cintos de couro de lustro para meninos, pannos de massas para baixo de castiçaes e candieiros, bezerros de lustro de superior qualidade, marroquins de todas as côres, saccos para conduzir roupa em viagem, colchões de todas as qualidades, e outros muitos objectos por preço muito commodo: nas lojas de João da Silva Braga, rua Nova n. 5 e rua da Cadeia do Recife n. 49.

= Vende-se, por precisão e preço commodo, uma escrava, de 35 annos, com algumas habilidades; na rua do Padre Florianno, n. 23.

— Vendem-se 6 cadeiras americanas; uma mesa de gaveta, com cinco palmos de comprido; um tacho com 8 libras de peso: tudo em bom uso: na rua da S. Cruz, n. 28.

— Vende-se uma corrente, para gargantilha, de ouro de lei, pesando 24 ¼ oitavas, um collar com um coração, com 8 oitavas; um cordão com 4 oitavas, sem feitio; um adereço de pedras pretas guarnecidas de ouro, o mais moderno que se usa; um par de argollas com dous diamantes; na rua das Trincheiras, n. 18.

= Vendem-se 3 escravos, sendo uma preta, um moleque e um negro, de bonita figura; na rua Bella, n. 28.

= Vende-se uma porção de cavernas grandes de sicupira; na rua de Apollo, n. 28, a fallar com João Esteves da Silva.

= Vende-se o regulamento do sello a 320 rs., e nova tabella sobre o mesmo por 40 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= Vendem-se sellins inglezes, elasticos, de patente, cabeçadas roliças, sellins francezes, chamados regala-abunda, todos forrados de couro de porco; talins e cananas para officiaes de fileira e montados, espadas prateadas, tanto de roca como sem ella, bandas de seda, ricas; silhões para montaria de senhora, de todas as qualidades; e tudo quanto pertence a este estabelecimento, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da igreja da Conceição.

= Vendem-se e alugão-se muito boas bichas d'Hamburgo, mui grandes e as melhores que ha na terra; e vai-se as applicar, para mais commodo dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro, n. 10.

Tambem se vende

novo rapé, chegado de Lisboa, na loja de miudezas do Fortunato, na praça da Independencia, em botes, á 4$500 rs.

= Vende-se uma preta moça, boa cozinheira; um preto de bonita figura e moço; na rua do Queimado, n. 14, terceiro andar.

Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas n. 10, cortes de vestidos, tanto de cassa como de chita, dos mais delicados padrões, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs.: na mesma loja vende-se um sofá, 12 cadeiras, 2 bancas de jacarandá, 1 cadeira de balanço americana, e uma porção de louça em bom estado.

= Vendem se saccas de milho novo; na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

— Vendem-se tres pardos moços, e proprios para todo o serviço, sendo um delles carreiro; quem os pretender, dirija-se ao Recife, á João José de Carvalho Moraes.

= Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, engomma, cozinha, lava de varrella e sabão, e he muito boa quitandeira; duas ditas de 22 annos, proprias de todo o serviço, mesmo para vender fazenda, por serem muito boas figuras; uma mulatinha, e uma negrinha, de 12 annos; na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

— Vende-se a muito boa venda n. 3, na Camboa-do-Carmo, que foi do fallecido Lourenço José Ferreira; vende-se por ser de muita necessidade ao dono fazer uma viagem á Bahia: quem a pretender, dirija-se a mesma.

= Vendem-se camas marquezas, cadeiras, bancas, toucadores, mesas de meio de sala, commodas, tudo de angico, commoda de amarello, camas de dito, cadeiras de angico para menina, tudo muito perfeito, do melhor gosto, e por preço commodo; na Camboa-do-Carmo, n. 8.

= Vende-se uma cama de armação, do ultimo gosto, muito bem acabada, de gonçalo-alves de superior alvura, por preço commodo; na rua da Florentina, loja de marceneiro, defronte da cocheira.

= Vende-se uma cama de condurú, para casal, por 20$000 rs., na rua Nova, n. 58; assim como sola, couros de cabra e bezerro, sapatos para homens, mulheres e meninos, e um resto de fazendas, alguns livros, bicos brancos, de largura de 3 a 4 dedos, etc.

= Vende-se o diccionario de Moraes, da quarta edição, em muito bom uso; na rua Nova, n. 58.

— Vende-se uma preta de nação, muito trabalhadeira, optima para o serviço do campo, por ser muito forçosa; á vista do comprador se dirá o motivo, por que se vende: na rua Direita, n. 120, ou na rua da Praia, n. 35.

= Vende-se um relogio de sala, de botar em cima da mesa; quatro castiçaes grandes de latão; quatro ornamentos de padre, proprios para celebrar missa; tambem se trocão quatro imagens, uma das Dores, uma da Conceição, uma de S. José, e uma de S. Antonio; á tratar no pateo da Santa-Cruz, loja de funileiro, n. 14.

— Vendem-se dous escravos, de idade de 25 a 30 annos, sem vicios ou achaques, proprios para o serviço do campo; o motivo da venda he ter de retirar-se seu senhor: tambem se vende um cavallo rosilho-foveiro, bom carregador baixo e meio, tudo por preço razoavel; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar.

= Vendem-se 4 escravas moças, de boas figuras, cosem, engommão e cozinhão; 4 ditas boas quitandeiras; 1 mulata de 32 annos, boa para o serviço de casa; uma dita de 15 annos, boa para ser educada; 6 escravos bons para todo o trabalho, do campo e da praça; 1 dito bom official de pedreiro; 1 mulatinho de 16 annos, bom para pagem; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

= Vendem-se aljofares finos, suspensorios elasticos de seda, canivetes finos de duas folhas, thesourinhas finas de costuras e de unhas, trancelim de borracha, bicos e rendas francezes, facas e garfos de cabo preto, colheres de casquinha para sôpa, um relogio de ouro de elegante gosto e superior qualidade; na praça da Independencia, n. 5.

— Vende-se um cavallo, muito carregador e estradeiro; na rua do Queimado, loja n. 17.

= Vende-se uma casa terrea, no becco de S. Pedro, com cozinha fóra, tres camarinhas e duas salas, a qual rende dez mil réis por mez; dirijão-se á rua das Trincheiras, casa do escrivão Guilherme, que se dirá quem vende.

= Vende-se um escravo crioulo, possante, de meia idade, de bonita figura, proprio para todo o serviço, tanto do campo como da praça, he ganhador de rua: os pretendentes dirijão-se á rua estreita do Rosario, n. 30, segundo andar.

— Vendem-se bicos finos e largos, proprios para toalhas e vestidos; na rua do Nogueira, n 27.

= Vende-se, por preço commodo, uma pequena porção de cera de carnaúba, muito nova e de superior qualidade; em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, venda n. 137.

= Vendem-se cinco escravos de nação, entre elles, dous moleques, de idade de 14 a 18 annos, optimos para todo o serviço; 4 escravas, de bonitas figuras, de idade de 14 a 22 annos, com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

= Vende-se uma linda preta, de 18 annos, de nação Angola, cozinha, lava e engomma liso, sem vicios nem achaques; um lindo preto peça, de 20 annos, ganhador e socador de assucar; um casal de escravos, com uma cria de um anno, proprios para campo; pertencem a uma pessoa, que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se uma parda, de 22 annos, de bonita figura, engomma, cose, cozinha e lava de sabão; duas escravas de nação, de idade de 18 a 24 annos, uma dellas cozinha, lava e serve bem a uma casa; uma crioula, de 24 annos, engomma, cose, cozinha e lava; dous moleques de 14 a 15 annos, de nação; um dito crioulo; um mulatinho, de 13 annos; um cabrinha de 14 annos; um escravo da Costa, de boa figura: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se sarça-parrilha, nova, a mais superior possivel; no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= Vendem-se excellentes postilas de direito natural; ditas de analyse de constituição; odes de Horacio em portuguez: em Olinda, botica do Gonzaga.

= Vendem-se bichas pretas grandes e pequenas; na rua do Vigario, n. 12.

= Vende-se sola de boa qualidade, tanto em porção como a retalho; couros miudos de cabra; cal branca; tudo por preço commodo: na rua da Praia, n. 7.

= Vende-se nova semente de coentro, a 360 rs. a garrafa; na rua dos Quarteis, n. 11.

= Vende se um carro de 4 rodas, em bom uso, e muito maneiro, por preço commodo; na rua do Crespo, n. 8, terceiro andar.

= Vende-se muito boa farinha de mandioca, a 3600 rs., sem sacca, e 4000 rs. com sacca; na rua do Torres, n 14.

= Vende-se farinha de mandioca, muito nova, de Santa Catharina, e S. Matheus, por menos preço que em outra qualquer parte, em saccas, ou medida velha; no caes do Collegio, armazem de porta larga.

= Vende-se farinha de superior qualidade, por menos preço do que em outra qualquer; dita mais trigueira, propria para escravos: na rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

= Vendem-se chapeos finos de castor; panno de algodão para saccos: na rua do Trapiche-Novo, n. 5.

= Vendem-se saccas com farinha do Rio-de-Janeiro, de boa qualidade, a 4$ rs. a sacca; no armazem de Manoel José da Silva Marques, na rua do Amorim.

= Vende-se um escravo moço, muito fiel, com officio de sapateiro; na rua da Conceição, armazem de sal, a fallar com Joaquim Apolinario Pereira de Brito.

= Vende-se uma escrava crioula, de elegante figura, de 15 annos, boa engommadeira e cozinheira, parida, ha 15 dias, com muito e bom leite; vende-se com o filho: na rua larga do Rozario, venda de João Jacintho Pereira Cabral.

= Vendem-se saccas com farinha, a 3200 rs., e o alqueire raso, a 3500 rs.: na rua do Rangel, n. 25.

= Vende-se grande sortimento de botões de osso para calças e jaquetas, a 200 rs. a groza; tinta fina de escrever, a 320 rs. a garrafa: na rua do Crespo, n. 11.

= Vende-se um escravo moço, bem robusto, proprio para qualquer serviço; na rua do Collegio, n. 18.

= Vende-se um pardo, de idade de 20 annos, de bonita figura, bom carreiro, com principios de carpina; 3 pretos moços; duas pardas, de idade de 20 annos, cozinhão o diario de uma casa, e lavão; todas por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, venda n. 51.

= Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura; na rua das Trincheiras, n. 25.

= Vende-se a venda da esquina da travessa das Cruzes, que vira para a policia: a tratar na mesma venda.

= Vende-se uma escrava crioula, de muito bonita figura, lava bem, tanto de varrella como de sabão, cozinha, faz renda, cose, e se afiança a conducta da mesma; na rua de S. Rita, n. 20, das 9 horas da manhãa em vante.

= Vende-se um moleque, de idade de 10 annos, de bonita figura; na rua do Hospicio, n. 42.

— Vende-se uma estante com bons livros, proprios para quem estuda preparatorios, collecções de quadrilhas e valças, contendo a polka; tudo para flauta, clarinete, violão e rabeca; bem como outras muitas musicas: na rua da Guia, n. 31, onde se ensina a acompanhar, no violão, quadrilhas, valças, &c, breve e facilmente; e arranjão-se para violão acompanhamentos de modinhas em piano.

— Vende-se um terreno já prompto para se edificar, com 40 palmos de frente e fundo até o novo caes projectado, sito na rua do Brum, em Fóra-de-Portas: a tratar na rua dos Guararapes, no tanque d'agoa.

= Vendem-se superiores palitos de tirar fogo, a 20 rs., e 200 rs. a duzia; na rua dos Quarteis, n. 11.

— Vende-se superior carne do sertão, a 200 rs. em porção, e a retalho a 240 rs.; na rua Nova, venda da esquina, n. 50.

CALÇADO.

— A loja da praça da Independencia n., 28, acaba de receber um completo sortimento de calçados, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

— Vende-se vinagre branco nacional, a 400 réis a canada velha: na rua do Aterro-dos-Afogados n. 7, e no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves.

REIS 3$800

A' bordo do brigue Leão *alqueires pela medida velha.*

Vende-se farinha de mandioca chegada ultimamente de S. Catharina de superior qualidade tanto em gosto como na côr, em porção e a retalho: os pretendentes dirijão-se a bordo do mesmo brigue, ou á rua da Cruz n. 54, ou á rua de Apollo armazem n. 21.

MECHAS PHOSPHORICAS.

No Aterro-da-Boa-Vista, na fabrica de licores n. 26, de Frederico Chaves, acha-se estabelecida a fabrica de mechas phosphoricas, aonde acharáõ sempre grande porção de maços de 100 a 150 mechas, pelo diminuto preço de 30 réis cada um, a retalho, e em porção á 20 réis: tambem ha caixas que contém dentro 100 maços, e outras mais, muito boas para se transportarem para o centro, e para as outras provincias, por serem bem acondicionadas, e se afiança a qualidade do fogo, por ser feito com toda a perfeição.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 5 de agosto proximo passado, uma escrava de nome Marcellina, de nação Cabinda, alta, cara comprida e feia, pés bastante grandes e mal feitos, de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, peitos pequenos e cahidos, com o cabello preto, e os buracos dos brincos grandes: um preto de nome Paulo, de 50 a 60 annos, baixo, pernas arqueadas e potroso bastante, com falta de quasi todos os dentes, anda sempre encostado a um páo; quem os pegar, os levara' a rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

— Fugio, no dia 2 do corrente novembro, um negro de nação, mas que parece ser crioulo, altura regular, sem barba, com falta de dentes na frente, secco do corpo, braços e canellas finas, em ambas as canellas tem cicatrizes, que forão de feridas de bobas, he muito ladino; chama-se João: roga-se á todas as autoridades, se dignem fazer prender, e remetter à sua Sra. D. Constantina Jacintha da Motta, viuva do fallecido Manoel Antonio de Almeida, moradora na rua estreita do Rozario, segundo andar, n. 30.

— Fugio, no dia 7 de outubro p. p., um cabra de nome Luiz, representa ter 20 a 25 annos de idade, estatura baixa, sem barba, cara redonda: levou uma trouxa de roupa; provavelmente elle ha de ignorar os caminhos daqui, e ha de perguntar a alguem por elles, por não ser daqui, mas sim do Ceará, de onde veio, ha 3 semanas: quem o pegar, leve a rua da Cruz, n. 10, que será recompensado.

— No dia 2 do corrente novembro fugio um negro de nação, mas que parece crioulo, altura regular, muita barba dentes podres na frente, não muito preto, e he muito ladino: chama-se Thomaz. Roga-se a todas as autoridades se dignem fazer prendel-o e remetter a seu senhor Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, morador no Aterro-da-Boa-Vista n. 15.

PERN.; NA TYP. DE M. F DE FARIA—1845.